

MPE quer barrar a obra do VLT

Mudança no traçado é o principal motivo

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

O Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) - Núcleo Baixada Santista ingressará com ação civil pública, com pedido de liminar, para interromper as obras da 1ª fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre Santos e São Vicente. A expectativa é que isso aconteça em breve.

A decisão dos promotores foi anunciada ontem, após reunião com membros da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) e Prefeitura de Santos.

Os integrantes do Ministério Público Estadual (MPE) devem solicitar a suspensão completa dos trabalhos ou a interrupção no trecho que gera impasse com a EMTU: Avenida Francisco Glicério, entre os canais 1 e 3.

Nesse período, serão defini-

dos os réus. Conforme a legislação ambiental brasileira, todos os órgãos envolvidos direta ou indiretamente com o empreendimento poderão responder à ação.

O Gaema pretende buscar a anulação do licenciamento ambiental da obra devido ao não atendimento da Resolução 01/86, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

A norma exige que os estudos ambientais apresentem a verificação de todas as possibilidades de alternativas locais do projeto do VLT.

De acordo com o promotor do Meio Ambiente e Urbanismo de Santos, Daury de Paula Júnior, isso não ocorreu, já que o trajeto citado no Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) previa que os trens seguissem pela antiga linha férrea.

Um dos trechos desse documento é claro: "O traçado deve



IRANDY RIBAS

Trabalhos na Avenida Francisco Glicério, entre os canais 1 e 3, foram retomados para evitar atrasos

se restringir à faixa de domínio da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), outrora utilizada pelo TIM (Trem Intra-Metropolitano).

A pedido do Gaema, a EMTU entregou em outubro uma série de informações para justificar a mudança do traçado para o canteiro central da Francisco Glicério, mas não convenceu o MPE.

Diante da falta de acordo, a estatal informa que a obra seguirá normalmente na via. A previsão é que o primeiro VLT comece a circular, de forma experimental, em julho de 2014.

PREJUÍZOS

O parecer dos assistentes técnicos do MPE analisou o trabalho entregue pela EMTU. Eles consideraram que o melhor tra-

çado para o VLT, em termos urbanísticos, é pela antiga linha férrea, com menos impactos aos moradores do entorno.

Já a análise sobre os aspectos de trânsito é inconclusiva. Os estudos não vieram acompanhados dos dados brutos. "O levantamento da EMTU não abordou alguns itens, como os impactos viários causados pelos novos cruzamentos para co-

Prejuízo

O diretor-presidente da EMTU, Joaquim Lopes, afirma que se a obra do VLT for paralisada por decisão judicial, haverá um prejuízo "imensurável". Conforme acordado com o Gaema, não haveria nenhuma intervenção na Avenida Francisco Glicério (entre os canais 1 e 3) até 5 de novembro. Por esse motivo, os trabalhos são retomados nesse trecho. "Não podemos aguardar ainda mais para o início das obras, ali, para evitar um prejuízo ao cronograma e ao próprio erário", diz. Além disso, o representante da EMTU e o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Nelson Gonçalves de Lima Júnior, explicam que vão enviar mais dados aos promotores para comprovar que o traçado do VLT no canteiro central da Francisco Glicério é a melhor alternativa à cidade.

locar o VLT no canteiro central da avenida (na altura das Rua Piauí, na Pompeia, e Oswaldo Cruz, na Encruzilhada)", explica Daury.

Hoje, às 11h30, o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, e o presidente da EMTU, Joaquim Lopes, visitam as obras do VLT no cruzamento das avenidas Francisco Glicério e Conselheiro Nébias.

'Milharal' perto do Porto? Não, é a ciclovia da Av. Mario Covas

NATHÁLIA GERALDO

DA REDAÇÃO

Na ciclovia da Avenida Mario Covas (antiga dos Portuários), em Santos, parte do caminho está *enfitejada* com uma plantação de milho. O cenário tem desagradado aos trabalhadores e moradores que utilizam a ciclovia.

Segundo eles, além de os grãos de milho caírem de caminhões na pista e se transformarem em *pedrinhas* no meio da via, ainda há soja, lixo e mato crescendo.

O operador de perfuratriz Jairo Luiz dos Santos, que trabalha em um terminal portuário na via, circula diariamente pela ciclovia.

"Além dos grãos, tem muito açúcar que cai dos caminhões e faz com que a gente escorregue na chuva. Sem contar o mau

cheiro", diz.

O recepcionista Walmir de Campos, que mora na Aparecida e vai com frequência a Guarujá, lamenta o estado de abandono do equipamento. "Não consigo pedalar pelas ruas internas porque é muito perigoso. Então, tenho que vir por aqui, com esse cheiro insuportável de coisa estragada".

Mesma avaliação faz o portuário Custódio Orlando dos Santos, que passava pela segunda vez pela ciclovia e já demonstrava reprovação diante da falta de limpeza.

"A primeira impressão, quando andei por aqui, já não foi boa. Hoje, está pior ainda! Tem muito mato, mureta quebrada. Moro em Guarujá e, por lá, não é assim, não", compara.

A Prefeitura de Santos tinha um projeto para deslocar a ci-

clovia, que tem pouco mais de três quilômetros de extensão, para a lateral da Avenida Mario Covas.

Em nota enviada pela assessoria de imprensa, a Prefeitura de Santos informou que a questão está vinculada à Secretaria de Serviços Públicos (Seserp), que realiza o serviço de limpeza da ciclovia de forma compartilhada com a Codesp (estatal que administra o Porto).

Segundo a Administração, o trecho que é de responsabilidade da Prefeitura é o da ciclovia da avenida sentido Ponta da Praia. Lá, são feitas limpeza de grãos e capinação a cada 15 dias.

Em relação aos bueiros entupidos, a Prefeitura respondeu cuidar regularmente da limpeza de todos esses escoadouros. Municípios podem solicitar o



WALTER MELLO

Grãos de milho caíram na pista e, por falta de limpeza, misturaram-se à terra. Como resultado, brotaram

serviço 24 horas, pelo telefone 3216-2065.

Apesar de ser mencionada

pela Prefeitura, a Codesp informou, por meio de nota, que a ciclovia da Avenida Mário Co-

vas é de responsabilidade da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos.

CONCURSO
DE BOLSAS
2014

ÚNICO NA BAIXADA
SANTISTA A UTILIZAR
O SISTEMA ETAPA

APÓIO PEDAGÓGICO
sistema
ETAPA

PRÉ VESTIBULAR
UNIVERSITAS

INSCRIÇÕES
WWW.UNIVERSITASENSINOMEDIO.COM.BR
3269.0006

universitas
PRÉ-VESTIBULAR